



**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
PARECER ÚNICO

Data: 15/10/2010  
Folha: 1/5

**PARECER ÚNICO Nº. 30/2010 SUPRAMNM 730573 /2010**

|   |
|---|
| Indexado ao(s) Processo(s) Nº:<br>00045/1982/003/2007   |
| Tipo de processo:<br>LICENCIAMENTO AMBIENTAL ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Auto de Infração ( ) |

**1 - Identificação:**

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| Empreendedor (nome completo):<br>J.AVELINO PEREIRA NETO  |  | CNPJ / CPF:<br>22.662.043/0001-75   |   |
| Empreendimento (Nome Fantasia):<br>FRIGORIFICO MAISA   |  |   |   |
| Município<br>MONTES CLAROS   |  |   |   |
| Atividade predominante:<br>ABATE DE ANIMAIS DE MEDIO E GRANDE PORTE  |  |   |   |
| Código da DN e Parâmetro:<br>Atividade.....: D-01-03-1 ABATE DE ANIMAIS DE MÉDIO E GRANDE PORTE<br>Produção nominal.....: 120 CABEÇA/DIA |  |   |   |
| Coordenadas Geográficas:   |  |   |   |
| Datum:   | <input checked="" type="checkbox"/> SAD 69 | <input type="checkbox"/> WGS 84   | <input type="checkbox"/> Córrego Alegre |
| Fuso:  | <input type="checkbox"/>                   | <input type="checkbox"/>  | <input type="checkbox"/>                |
| Formato<br>Lat/Lon:  | Latitude: 621654                           | Longitude: 8152422  |   |
|  | Grau: Min: Seg:                            | Grau: Min: Seg:   |   |
| Porte do Empreendimento:<br>Pequeno ( ) Médio ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Grande ( )   |  | Potencial Poluidor:<br>Pequeno ( ) Médio ( ) Grande ( <input checked="" type="checkbox"/> ) |   |
| Classe do Empreendimento:<br>CLASSE 5 - DN 74/2004   |  |   |   |
| Fase do Empreendimento:<br>LICENCA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - LOC   |  |   |   |
| Localizado em UC (Unidades de Conservação)?<br>( ) Não ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Sim → → → Parque Estadual da Lapa Grande  |  |   |   |
| Corpo D'água mais próximo: CORREGO DO VIEIRA<br>Bacia Hidrográfica Federal: RIO VERDE GRANDE   |  |   |   |

**2 - Histórico:**

|  |                                      |                           |
|--|--------------------------------------|---------------------------|
| Vistoria:<br>( ) Não ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Sim | Relatório de Vistoria Nº:<br>13/2010 | Data:<br>02/03/2010       |
| Notificações Emitidas Nº:  | Advertências Emitidas Nº:            | Multas Nº:<br>032660/2010 |

*Handwritten signature*

### 3 - Introdução:

O presente Parecer trata-se da análise do requerimento de Licença de Operação Corretiva (LOC) do empreendimento J. Avellino Pereira Neto, para sua atividade de abate de animais de médio e grande porte, com capacidade máxima de 120 animais/dia. O empreendimento localiza-se na zona urbana do município de Montes Claros, que é o principal consumidor da carne produzida pelo matadouro.

O empreendimento realiza o abate de 120 suínos/dia e conta com 47 funcionários, que trabalham de segunda a sábado, em turno único. Os produtos oriundos do abate de suínos são assim distribuídos: carcaça (70%), embutidos (20%) e outros derivados (10%). O empreendimento em questão possui área total de 0,8 ha., com uma área construída de 1150,00 m<sup>2</sup>. O empreendimento encontra-se em funcionamento desde 1961, e está localizado no bairro Edgar Pereira, zona urbana do município de Montes Claros.

### 4 - Controle Processual:

Este parecer discorre sobre a solicitação de Licença de Operação Corretiva, formalizado pelo J. Avellino Pereira Neto, Frigorífico Maísa, para a atividade de abate de animais de médio e grande porte, localizado na zona urbana do município de Montes Claros/MG.

O processo encontra-se formalizado e instruído parcialmente, uma vez que os requisitos exigidos pela legislação vigente, no que se refere aos estudos ambientais apresentados não foram observados em sua totalidade, assim como a documentação necessária para concessão da regularização ambiental.

Cumprir frisar que além de considerados insatisfatórios os estudos apresentados, após a análise técnica do Relatório de Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental constantes do processo, restou demonstrada a inviabilidade locacional do empreendimento.

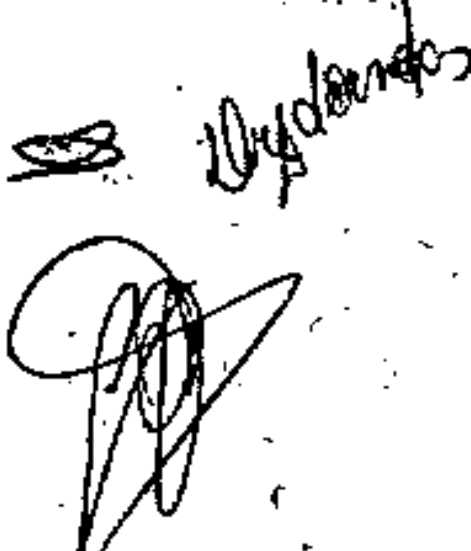
Salienta-se que o empreendimento foi autuado conforme AI nº 032660/2010 por lançar efluentes "in natura" diretamente no Córrego Vieira estando o mesmo no prazo de defesa.

Sugere-se o **indeferimento** do pedido de Licença de Operação Corretiva, formalizado pelo J. Avellino Pereira Neto, Frigorífico Maísa, para a atividade de abate de animais de médio e grande porte, localizado na zona urbana do município de Montes Claros/MG.

Tendo em vista a inviabilidade locacional verificada e a inadequação das instalações do empreendimento, além dos estudos ambientais terem sido considerados insatisfatórios, sugere-se um prazo de 06(seis) meses, para o encerramento em definitivo das atividades do empreendimento.

### 5 - Caracterização Ambiental:

A caracterização ambiental da área de influência do empreendimento não foi apresentada no Relatório de Controle Ambiental (RCA) e/ou Plano de Controle Ambiental (PCA).





Realizou-se vistoria no empreendimento em questão com o objetivo de análise ambiental do mesmo, quanto a sua localização e seu efetivo controle dos impactos ambientais gerados. A empresa localiza-se em área urbana, com suas instalações em funcionamento a aproximadamente 100 metros do Rio do Vieira, onde seus efluentes são lançados "in natura".

#### 6 - Da Utilização dos Recursos Hídricos:

A empresa faz uso de duas captações de água subterrânea em poços tubulares profundos. Não possuindo a regularização ambiental dos mesmos. O consumo médio diário é de 2100 m<sup>3</sup>/mês, conforme dados apresentados nos estudos.

#### 7 - Da Exploração Florestal:

O empreendimento encontra-se em zona urbana, não havendo necessidade de intervenção florestal e nenhuma supressão vegetal no mesmo.

#### 8 - Descrição dos Impactos Identificados

**8.1 Ruídos** – A geração de ruídos no empreendimento é proveniente do tráfego de caminhões para o transporte de animais bem como dos ruídos gerados durante a operação de abate.

**8.2 Efluentes Sanitários** – São gerados pela contribuição de 47 funcionários, provenientes do uso e lavagem das duas instalações sanitárias existente no local. Conforme informações prestadas pelo empreendedor o efluente sanitário passa por um sistema fossa/filtro antes de ser lançado no curso d'água. No entanto não foi enviado projeto do mesmo, nem laudo comprobatório de eficiência do referido sistema.

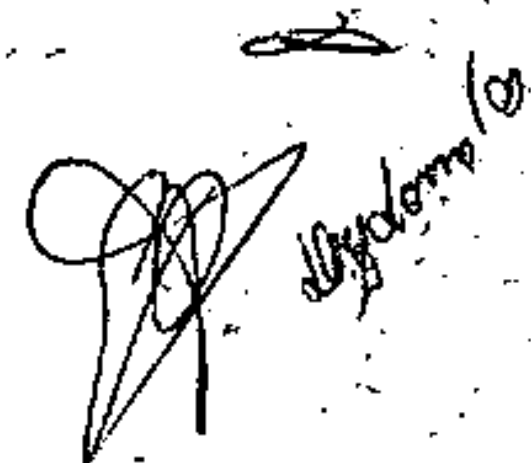
**8.3 Resíduos Sólidos** – Os resíduos sólidos são originários dos conteúdos de esvaziamento de buchos e tripas, e pêlos, bem como aqueles gerados no escritório e sanitário. São gerados também subprodutos não comestíveis do abate, peças condenadas, ossos, couro, medula, muxibas, gorduras e sangue

Resíduos orgânicos quando dispostos inadequadamente podem tornar-se altamente poluidores, podendo causar contaminação no solo, na água e no ar. O acondicionamento inadequado desse tipo de resíduo cria um ambiente propício ao desenvolvimento de organismos patogênicos.

Todos os subprodutos não comestíveis são enviados para a empresa Patense, conforme informações prestadas durante a vistoria. Os resíduos como papelões e sucatas são vendidos para empresas de reciclagem da região, conforme informação prestada pelo empreendedor.

**8.4 Efluentes Atmosféricas** – O empreendimento possui 2 unidades de geração de vapor. As duas caldeiras são movidas a lenha com capacidade de 300kg/h e 400 kg/h respectivamente. As mesmas não possuem sistemas de controle de emissão de material particulado.

**8.5 Efluentes Industriais** – A linha de matança da indústria, onde são coletados os despejos provenientes da sangria / esfolia /divisão de carcaças /cortes em geral, apresenta um efluente líquido.



com uma coloração vermelha intensa, denominada linha vermelha. Com presença de sólidos grosseiros, com alta concentração de gorduras, proteínas e lipídeos conferindo altas taxas de DBO e DQO.

As seções de esvaziamento de buchos, no preparo das barrigadas e na área das pocilgas apresentam um efluente líquido com coloração esverdeada, com grandes concentrações de sólidos que está estreitamente relacionada com os sólidos sedimentáveis. Esta linha é denominada linha verde.

A estimativa do volume total dos efluentes líquidos industriais, segundo consta no RCA, foi estimado em 1200 litros por animal abatido, considerando-se a capacidade nominal de abate de 120 animais/dia. Portanto a geração de efluentes líquidos é de 144 m<sup>3</sup>/dia.

O lançamento de efluentes industriais "in natura" em cursos d'água resulta em vários problemas sócio-ambientais e pode gerar significativos impactos negativos sobre a vida aquática, como a eliminação da ictiofauna. Uma elevada proliferação de bactérias aeróbicas e conseqüente diminuição do oxigênio dissolvido, além de aumento na turbidez e odores desagradáveis. Isto se deve a elevadas cargas de DBO presentes nesse tipo de efluente.

#### 10 - Discussão:

Devido ao fato do empreendimento J. Avellino Pereira Neto está localizado em zona urbana, dentro de um bairro residencial, justifica-se a inviabilidade locacional do empreendimento.

O empreendimento também está localizado dentro da zona aeroportuária de acordo com RESOLUÇÃO 004/1995, necessitando anuência da ANAC.

A estação de tratamento de efluentes pré-fabricada localiza-se no interior do empreendimento, no entanto a mesma não encontra-se instalada. O efluente industrial produzido pelo empreendimento é lançado "in natura" no Rio do Vieira, ocasionando degradação ambiental.

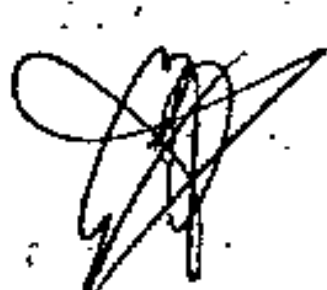
#### 11 - Conclusão:

Diante dessas considerações, e considerando o empreendimento de grande potencial poluidor, este Parecer é contrário à concessão da Licença Ambiental ao J. Avellino pereira Neto, Frigorífico Maísa, sugerindo, portanto o **INDEFERIMENTO** do seu pedido de Licença de Operação em Caráter Corretivo (LOC), para o abate de animais de médio e grande porte.


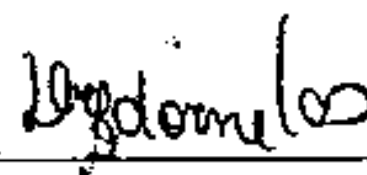
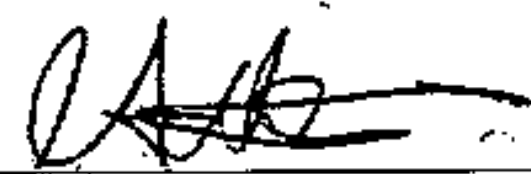
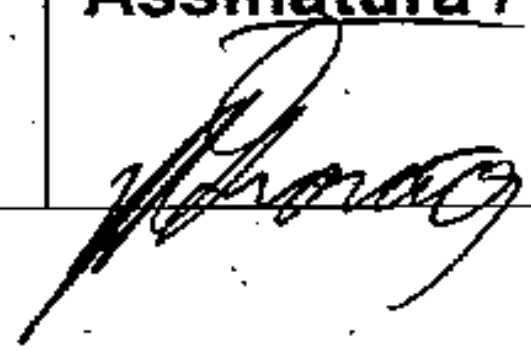
**Tendo em vista tais fatos, sugerimos a paralisação das atividades do empreendimento J. Avellino Pereira Neto no prazo de 6 (seis) meses.**

#### 12 - Parecer Conclusivo:

Favorável:     Não         Sim

*Informações*  


**13 - Data / Responsabilidade Técnica:**

|  |   |
|--|---|
| Data:                                      |   |
| <b>Montes Claros, 05 de Abril de 2010.</b> |   |
| Diretor de Apoio Técnico                   | Assinatura / Carimbo:   |
| <b>Gislando Vinícius R. Souza</b>          |    |
| Gestora do processo:                       | Assinatura / Carimbo:   |
| <b>Denize dos Reis Franco Dornelas</b>     |  |
| Analista Ambiental:                        | Assinatura / Carimbo:   |
| <b>Eduardo Maia Valério</b>                |   |
| Analista Ambiental:                        | Assinatura / Carimbo:   |
| <b>Adhemar Ventura de Lima</b>             |  |
| Chefe do Núcleo Jurídico da SUPRAM/NM:     | Assinatura / Carimbo:   |
| <b>Yuri Rafael de O. Trovão</b>            |  |

**Yuri Rafael de Oliveira Trovão**  
Chefe do Núcleo Jurídico  
da SUPRAM - NM  
MASP. 449172-6